

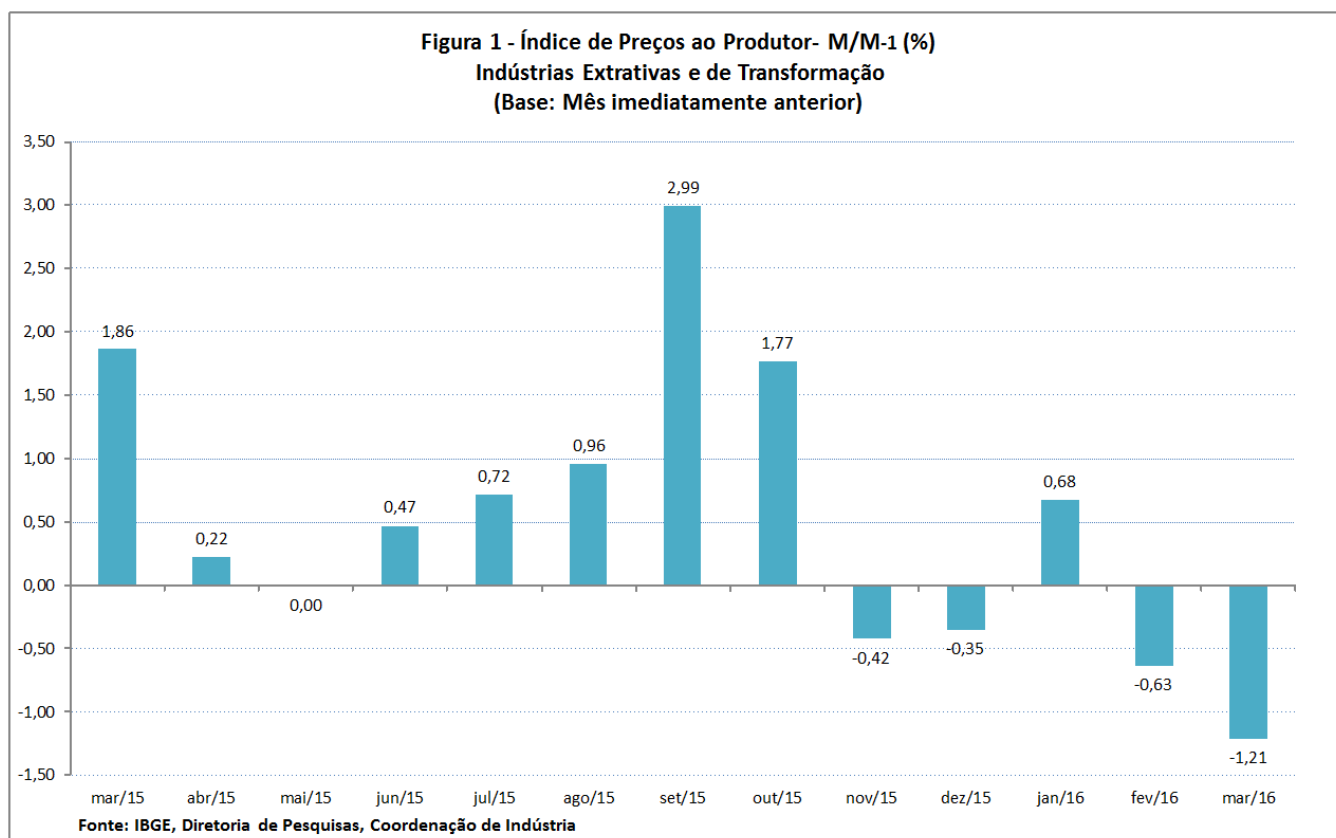
Comentários

Em março/2016, os preços da Indústria Geral (IG) variaram, em média, -1,21% quando comparados a fevereiro/2016, número inferior ao observado na comparação entre fevereiro/2016 e janeiro/16(-0,63%) - Tabela 1 e Figura 1. O resultado de março é o menor da série iniciada em janeiro de 2014.

Tabela 1
Índices de Preços ao Produtor, segundo Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral) e Seções - Últimos três meses

Indústria Geral e Seções	Variações (%)								
	M/M ₁			Acumulado Ano			M/M ₁₂		
	JAN/16	FEV/16	MAR/16	JAN/16	FEV/16	MAR/16	JAN/16	FEV/16	MAR/16
Indústria Geral	0,68	-0,63	-1,21	0,68	0,04	-1,17	9,99	8,52	5,25
B - Indústrias Extrativas	-14,43	-0,46	6,56	-14,43	-14,83	-9,23	-11,09	-23,64	-20,17
C - Indústrias de Transformação	1,11	-0,63	-1,40	1,11	0,46	-0,94	10,62	9,63	6,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Em março/2016, pelo indicador M/M₁, 8 das 24 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 10 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em março/2016 se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: Indústrias extrativas (6,56%), outros equipamentos de transporte (-4,86%), fumo (-4,86%) e outros produtos químicos (-4,11%).

Em termos de influência, como pode ser visto na tabela 3, na comparação entre março/2016 e fevereiro/2016 (-1,21%), sobressaíram outros produtos químicos (-0,43 p.p.), alimentos (-0,34 p.p.), papel e celulose (-0,15 p.p.) e Indústrias extrativas (0,15 p.p.).

Em março/2016 (tabela 2), o indicador acumulado no ano (março/2016 contra dezembro de 2015) atingiu -1,17%, contra 0,04% em fevereiro/2016. Entre as atividades que, em março/2016, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: Indústrias extrativas (-9,23%), outros produtos químicos (-6,35%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (5,14%) e produtos de metal (4,93%).

Tabela 2
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Seções e Atividades de Indústria (%)

Seções e atividades	Variação					
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂	
	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR
Indústria Geral	-0,63	-1,21	0,04	-1,17	8,52	5,25
B - Indústrias Extrativas	-0,46	6,56	-14,83	-9,23	-23,64	-20,17
C - Indústrias de Transformação	-0,63	-1,40	0,46	-0,94	9,63	6,13
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,33	-1,68	1,95	0,24	15,67	11,82
11 - Fabricação de bebidas	-1,80	1,20	-3,44	-2,28	5,53	7,17
12 - Fabricação de produtos do fumo	-1,66	-4,86	3,03	-1,97	26,40	13,90
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,87	1,01	1,07	2,09	11,68	11,65
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	2,50	0,35	4,78	5,14	5,79	3,56
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,43	-3,02	2,22	-0,86	9,83	2,63
16 - Fabricação de produtos de madeira	-1,31	-3,67	-0,48	-4,13	7,89	-0,81
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,74	-4,04	1,52	-2,58	18,47	8,34
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,52	0,82	-0,61	0,20	7,40	8,01
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-3,10	-0,54	-3,67	-4,19	3,98	4,11
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	0,53	2,17	1,11	3,30	13,30	14,77
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-2,52	-4,11	-2,33	-6,35	14,91	5,33
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,11	0,81	-0,77	0,04	1,90	2,29
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,64	-0,24	0,95	0,71	8,81	8,42
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-1,03	-1,57	-0,88	-2,43	2,82	0,90
24 - Metalurgia	-0,44	-1,20	1,51	0,29	-1,52	-5,03
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,37	-0,43	5,38	4,93	16,95	13,32
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,33	-1,57	0,54	-1,04	-5,35	-7,09
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-1,00	0,58	-1,13	-0,56	7,67	3,91
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,17	-0,43	0,45	0,02	6,64	5,33
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,04	-0,26	2,09	1,82	6,24	5,47
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-0,32	-4,86	3,45	-1,58	30,62	15,22
31 - Fabricação de móveis	0,30	-0,72	1,94	1,21	10,33	7,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: outros produtos químicos (-0,68 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (-0,44 p.p.), Indústrias extrativas (-0,25 p.p.) e veículos automotores (0,19 p.p.).

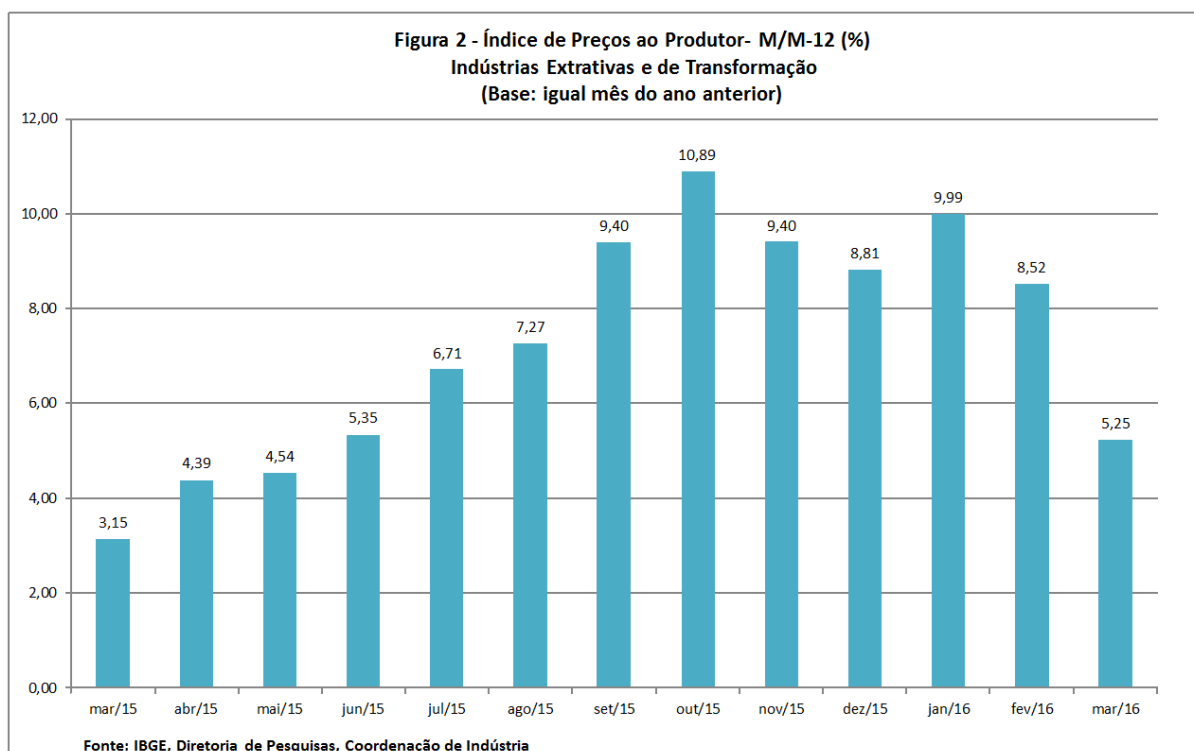
Tabela 3
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Seções e Atividades de Indústria - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2016

Seções e atividades	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		FEV	MAR
	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR		
Indústria Geral	-0,63	-1,21	0,04	-1,17	8,52	5,25	100,00	100,00
B - Indústrias Extrativas	-0,01	0,15	-0,41	-0,25	-0,79	-0,67	2,35	2,53
C - Indústrias de Transformação	-0,62	-1,36	0,45	-0,91	9,31	5,92	97,65	97,47
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,07	-0,34	0,39	0,05	3,00	2,26	20,89	20,83
11 - Fabricação de bebidas	-0,05	0,04	-0,11	-0,07	0,17	0,21	3,01	3,09
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,02	-0,05	0,03	-0,02	0,25	0,14	1,12	1,08
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,02	0,02	0,02	0,04	0,23	0,23	2,09	2,14
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,03	0,00	0,05	0,05	0,06	0,04	1,08	1,10
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,01	-0,06	0,04	-0,02	0,18	0,05	1,89	1,86
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,01	-0,04	0,00	-0,04	0,08	-0,01	1,05	1,03
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,03	-0,15	0,06	-0,10	0,65	0,30	3,92	3,81
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	0,43	0,44
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,32	-0,05	-0,38	-0,44	0,42	0,42	10,32	10,41
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	0,01	0,03	0,02	0,05	0,18	0,20	1,44	1,50
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,27	-0,43	-0,25	-0,68	1,47	0,54	10,69	10,40
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,02	0,01	-0,01	0,00	0,03	0,04	1,69	1,73
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,02	-0,01	0,03	0,02	0,31	0,29	3,59	3,63
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,02	-0,03	-0,02	-0,05	0,06	0,02	2,15	2,15
24 - Metalurgia	-0,03	-0,09	0,11	0,02	-0,12	-0,40	7,32	7,33
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,04	-0,01	0,16	0,14	0,49	0,39	3,17	3,20
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,01	-0,04	0,01	-0,02	-0,14	-0,18	2,33	2,32
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,03	0,02	-0,03	-0,02	0,22	0,11	2,91	2,97
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,01	-0,02	0,02	0,00	0,27	0,22	4,16	4,20
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,00	-0,03	0,22	0,19	0,69	0,59	11,01	11,13
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-0,01	-0,13	0,09	-0,04	0,68	0,36	2,75	2,65
31 - Fabricação de móveis	0,00	-0,01	0,02	0,01	0,10	0,08	1,01	1,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar março de 2016 com março de 2015 (tabela 2), a variação de preços ocorrida foi de 5,25%, contra 8,52% em fevereiro/2016. As quatro maiores variações de preços ocorreram em Indústrias extrativas (-20,17%), outros equipamentos de transporte (15,22%), perfumaria, sabões e produtos de limpeza (14,77%) e fumo (13,90%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (2,26 p.p.), Indústrias extrativas (-0,67 p.p.), veículos automotores (0,59 p.p.) e outros produtos químicos (0,54 p.p.).

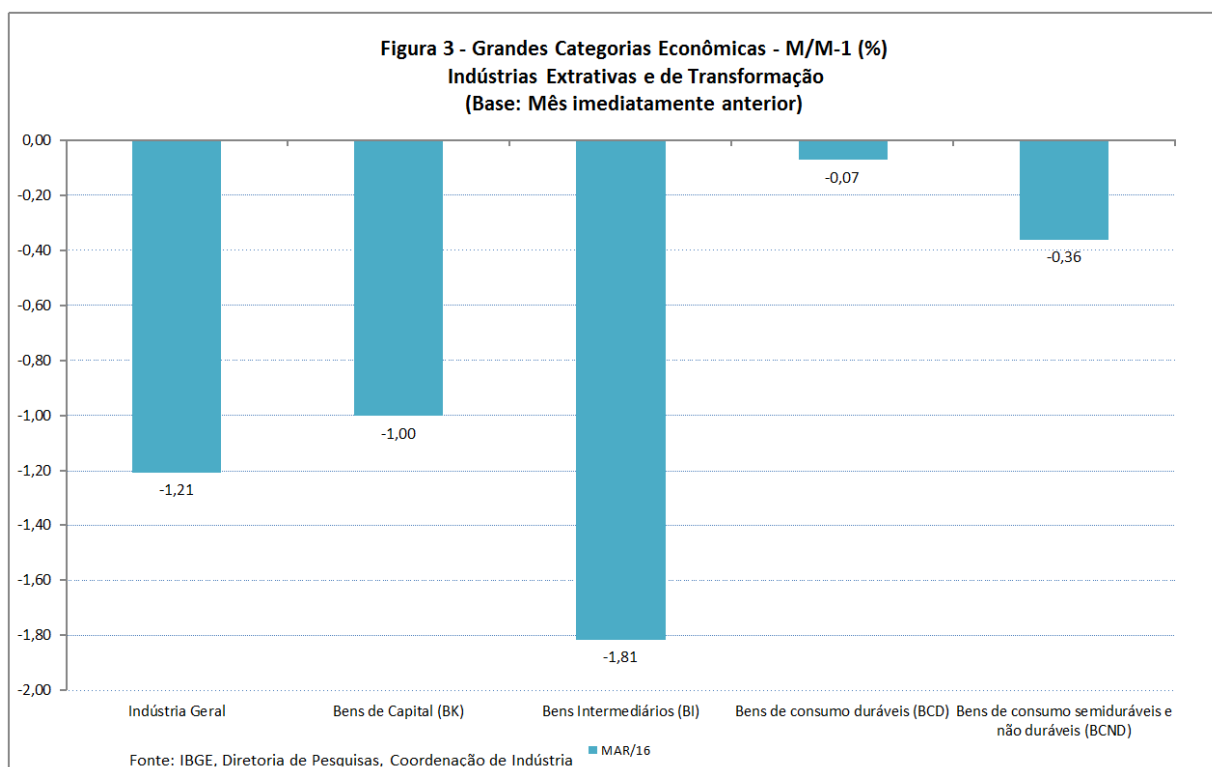


Em março de 2016, a variação de preços de -1,21% frente a fevereiro repercutiu da seguinte maneira entre as Grandes Categorias Econômicas (tabela 4): -1,00% em bens de capital; -1,81% em bens intermediários; e -0,29% em bens de consumo, sendo que -0,07% foi a variação observada em bens de consumo duráveis e -0,36% em bens de consumo semiduráveis e não duráveis.

Tabela 4
Índices de Preços ao Produtor, segundo Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral) e Grandes Categorias Econômicas - Últimos três meses

Indústria Geral e Seções	Variações (%)								
	M/M _{t-1}			Acumulado Ano			M/M _{t-12}		
	JAN/16	FEV/16	MAR/16	JAN/16	FEV/16	MAR/16	JAN/16	FEV/16	MAR/16
Indústria Geral	0,68	-0,63	-1,21	0,68	0,04	-1,17	9,99	8,52	5,25
Bens de Capital (BK)	2,40	-0,41	-1,00	2,40	1,98	0,95	14,27	11,98	8,10
Bens Intermediários (BI)	0,28	-1,50	-1,81	0,28	-1,22	-3,01	9,86	7,72	3,09
Bens de consumo(BC)	0,89	0,74	-0,29	0,89	1,63	1,33	9,15	8,95	8,09
Bens de consumo duráveis (BCD)	1,43	0,51	-0,07	1,43	1,94	1,87	5,92	5,73	4,62
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (BCND)	0,72	0,81	-0,36	0,72	1,53	1,17	10,18	9,97	9,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Do resultado da indústria geral, -1,21%, a influência das Grandes Categorias Econômicas foi a seguinte (tabela 5): -0,09 p.p. de bens de capital, -1,02 p.p. de bens intermediários e -0,10 p.p. de bens de consumo. No caso de bens de consumo, -0,10 p.p. se deveu às variações de preços observadas nos bens de consumo semiduráveis e não duráveis e -0,01 p.p. nos bens de consumo duráveis.

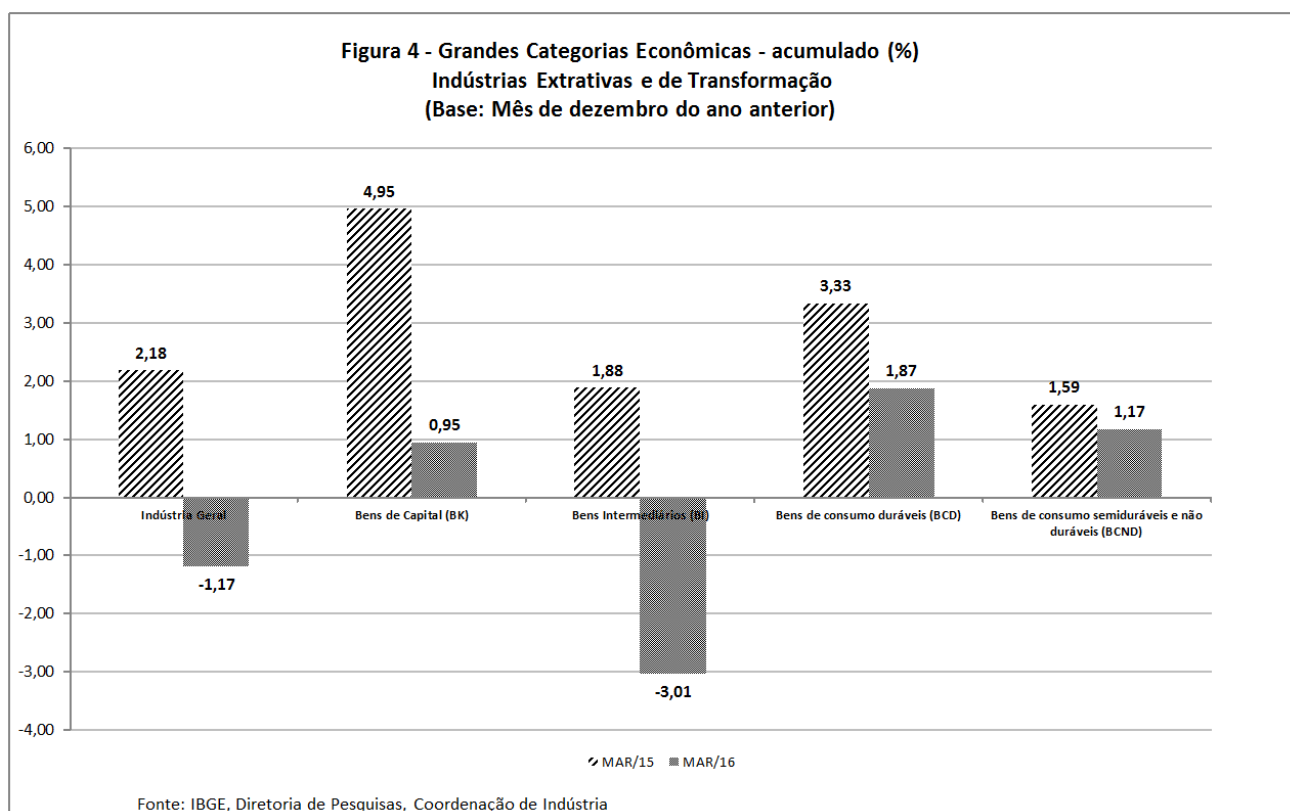
Tabela 5
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Grandes Categorias Econômicas - Influência (p.p) e Ponderação (%)
 2016

Grandes Categorias Econômicas	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		FEV	MAR
	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR		
Indústria Geral	-0,63	-1,21	0,04	-1,17	8,52	5,25	100,00	100,00
Bens de Capital (BK)	-0,04	-0,09	0,17	0,08	1,03	0,70	8,88	8,90
Bens Intermediários (BI)	-0,85	-1,02	-0,69	-1,71	4,36	1,75	55,99	55,65
Bens de consumo (BC)	0,25	-0,10	0,56	0,46	3,13	2,79	35,13	35,45
31 - Bens de consumo duráveis (BCD)	0,04	-0,01	0,16	0,15	0,48	0,39	23,40	23,46
32 - Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (BCND)	0,21	-0,10	0,41	0,31	2,65	2,41	76,60	76,54

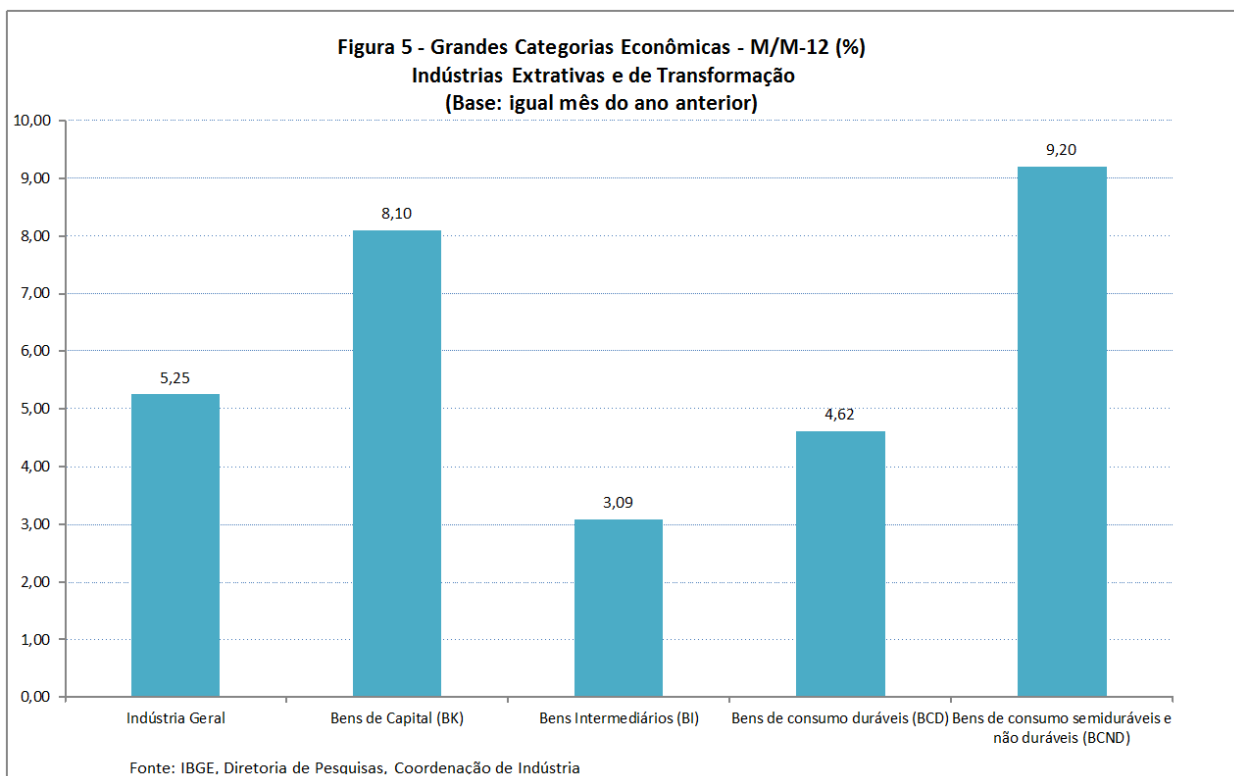
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na perspectiva do acumulado no ano (mês atual contra dezembro do ano anterior), as variações de preços da indústria acumularam, até março, variação de -1,17%, sendo 0,95% a variação de bens de capital (com influência de 0,08 p.p.), -3,01% de bens intermediários (-1,71 p.p.) e 1,33% de bens de consumo (0,46 p.p.). No último caso, este aumento foi

influenciado em 0,15 p.p. pelos produtos de “bens de consumo duráveis” e 0,31 p.p., pelos “bens de consumo semiduráveis e não duráveis” (tabelas 4 e 5; figura 4).



Na taxa anual (M/M₋₁₂), a variação de preços da indústria alcançou, em março, 5,25%, com as seguintes variações: bens de capital, 8,10% (0,70 p.p.); bens intermediários, 3,09% (1,75 p.p.); e bens de consumo, 8,09% (2,79 p.p.), sendo que a influência de “bens de consumo duráveis” foi de 0,39 p.p. e a de “bens de consumo semiduráveis e não duráveis” de 2,41 p.p. (tabelas 4 e 5; figura 5).



Os quadros a seguir listam os principais produtos de influência em cada uma das aberturas, tanto na perspectiva do M/M-1 quanto na do M/M-12, para cada Grande Categoria Econômica.

Grandes Categorias Econômicas - Principais influências M/M-1

Grandes Categorias	Código	Descrição	Influência (p.p.)	
			Sinal	Total
BK	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	-	-1,04
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+	
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	-	
	2833.6140	Máquinas para colheita	+	
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	+	
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	+	
	2840.2270	Máquinas portáteis para furar, serrar, cortar ou aparafusar, inclusive ferramentas elétricas manuais	+	
	2920.2010	Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	-	
	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	+	
	2930.7090	Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	-	
	Demais 32 produtos		0,04	
BI	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	-	-0,93
	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	-	
	2013.2030	Azubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	
	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	+	
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	-	
	1921.2070	Naftas para petroquímica	-	
	0710.2020	Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	+	
	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	-	
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	-	
	2031.2130	Polietileno de alta densidade (PEAD)	-	
	Demais 159 produtos		-0,89	
BCD	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	-	-0,08
	2824.2010	Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou transportáveis	-	
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	-	
	2640.2060	Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home theater integrado e semelhantes)	+	
	2864.2010	Máquinas de costura de uso doméstico	-	
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	+	
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	+	
	2751.2030	Máquinas de lavar ou secar roupa para uso doméstico	+	
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	-	
	Demais 9 produtos		0,01	
BCND	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	-	-0,85
	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	-	
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+	
	1042.2080	Óleo de soja refinado	-	
	2632.2060	Telefones celulares	-	
	1072.2010	Açúcar refinado de cana	+	
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	-	
	1012.2030	Carnes e miudezas de aves congeladas	-	
	1122.2090	Refrigerantes	+	
	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	-	
		Demais 84 produtos		

Grandes Categorias Econômicas - Principais influências M/M-12

Grandes Categorias	Código	Descrição	Influência (p.p.)	
			Sinal	Total
BK	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	6,88
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+	
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	+	
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga	+	
	2920.2010	Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para	+	
	2833.6140	Máquinas para colheita	+	
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	+	
	2814.5010	Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores	+	
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive	+	
	2822.2010	Aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua, pneumáticos e outros, para mercadorias	+	
	Demais 32 produtos		1,22	
BI	1071.2010	Açúcar cristal	+	0,61
	0710.2020	Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados,	-	
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	+	
	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	-	
	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	+	
	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	+	
	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	-	
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes,	-	
	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	
	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros	+	
	Demais 159 produtos		2,47	
BCD	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	+	4,53
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	+	
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados,	-	
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	-	
	2824.2010	Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou	+	
	2640.2060	Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home	+	
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+	
	2652.2060	Relógios de pulso ou de bolso	+	
	2751.2020	Fornos de microondas	+	
	Demais 9 produtos		0,09	
BCND	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >=	+	4,75
	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	+	
	2632.2060	Telefones celulares	-	
	1042.2080	Óleo de soja refinado	+	
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	+	
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+	
	1066.2020	Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	+	
	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	+	
	1113.2020	Cervejas e chope	+	
	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	+	
	Demais 84 produtos		4,44	

A seguir são analisados com mais detalhes 11 setores que no mês de março 2016 e a partir das informações das tabelas 3 e 4, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M₋₁, acumulado no ano e M/M₋₁₂, e as principais ponderações.

Indústrias extrativas: em março, depois de resultados negativos ininterruptos desde novembro de 2015, a variação contra o mês anterior foi de 6,56% (superior a que ocorreu em outubro de 2015, 2,04%). Mesmo com esse resultado positivo, tanto o acumulado no ano (-9,23%) quanto a comparação com o mesmo mês do ano passado (-20,17%) mantiveram-se com variações negativas. Com o resultado de março, o acumulado está próximo daquele do fechamento do ano de 2015 (-9,33%). Vale dizer que a atividade, com esses resultados, está listada entre os destaques em termos de todos os indicadores calculados na análise, ou seja, tanto as variações quanto as influências M/M₋₁, acumulado no ano e M/M₋₁₂.

O resultado positivo observado no mês se deve às variações em "óleos brutos de petróleo" e "minérios de ferro", que, por sua vez, são negativas nas demais comparações (acumulado e M/M₋₁₂).

Produtos com destaque em março de 2016 - Indústrias extrativas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Gás natural	0600.2010	-	-	-	-	-	-	3º
Minérios de cobre (azurita, cuprita, etc.) em bruto ou beneficiados	0729.2040	-	-	-	-	-	-	4º
Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	0710.2020	+	-	-	+	-	-	1º
Óleos brutos de petróleo	0600.2030	+	-	-	+	-	-	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Alimentos: em março, a variação média dos produtos que compõem a atividade de alimentos foi de -1,68%, primeiro resultado negativo desde maio de 2015 (-0,63%) e segundo maior resultado negativo da série (o primeiro foi o de fevereiro de 2013, -2,58%). Com essa variação, o acumulado recuou de 1,95%, em fevereiro, para 0,24%, em março. O M/M₋₁₂, por

sua vez, ao atingir a variação de 11,82% chega ao menor resultado observado desde agosto de 2015 (7,84%).

Na perspectiva do M/M_{-1} , há uma interseção de três produtos no conjunto das quatro maiores variações e das quatro maiores influências; são eles: "leite esterilizado / UHT / Longa Vida", "carne de bovinos frescas ou refrigeradas" e "carne de bovinos congeladas". Desses, as variações de preços das carnes foram negativas e a do leite, positiva. O quarto produto destacado em termos de influência foi "resíduos da extração de soja", também com variação negativa. Os quatro produtos de maior influência responderam por -1,19 p.p. da variação de -1,68%.

O aumento do preço do leite está atrelado a uma menor oferta, explicada em grande parte ao clima, que alternou períodos de fortes chuvas com estiagem e temperaturas altas. No caso das carnes, particularmente as congeladas, a valorização do câmbio (-6,8%) é um fator importante, mas não se pode deixar de lado a redução da renda interna. Por fim, o período de safra da soja garante um produto mais barato nessa época do ano.

O câmbio, na comparação com igual mês do ano anterior, teve por sua vez uma valorização de 18,0%, e isso se expressa nos produtos de maior impacto, nos quais sobressaem produtos do grupo de carnes, derivados de soja e açúcar cristal.

Produtos com destaque em março de 2016 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010			+		+	+	2º
Açúcar demerara, inclusive açúcar VHP	1071.5030		+					
Bombons e chocolates em barras, contendo cacau	1093.2030	+	+	+				
Carnes de bovinos congeladas	1011.2020	-			-			
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030	-			-	-	+	4º
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010	+	+		+	+		
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110			+				
Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	1041.2080						+	
Óleo de soja refinado	1042.2080						+	
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes (exceto pratos prontos congelados), quando não integrados ao abate	1013.2060			+				
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de suínos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	1012.2110		+					
Sucos concentrados de laranja	1033.2050							3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120				-	-		1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Fumo: em março de 2016, os preços da indústria do fumo apresentaram variação negativa de 4,86% na comparação com o mês imediatamente anterior. "Fumo processado" contribuiu para a queda, já que seu preço é ligado diretamente ao dólar, que nesse mesmo período teve uma variação negativa de 6,8%.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os preços do setor apresentaram variação de 13,9% - resultado que repete o comportamento histórico de aderência entre os preços do setor e a variação cambial (R\$/US\$) que nesse período foi de 18,0%. A variação acumulada no ano foi de -1,97%.

Produtos com destaque em março de 2016 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	-	-	+	-	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Vestuário e acessórios: os produtos do setor de confecção de artigos do vestuário e acessórios apresentaram, em março, um aumento médio de preços ao produtor da ordem de 0,35% em relação ao mês anterior, fevereiro, cuja variação positiva havia sido de 2,50% com relação a janeiro. O aumento de março foi o menor para o setor desde o início do ano, que mesmo assim acumulou, até março, um aumento de 5,14%, o que é superior ao que ocorrera no mesmo mês do ano passado (4,52%). Por fim, nos últimos doze meses, a variação foi de 3,56%.

Os quatro produtos que mais influenciaram a variação no IPP do setor em março foram: "camisas, de malha, de uso masculino"; "camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino"; "calças compridas, exceto de malha, de uso feminino"; e "calcinhas e/ou sutiãs, de malha". A variação desses produtos representou 0,35 p.p. na variação de 0,35% do setor esse mês.

Produtos com destaque em março de 2016 - Vestuário e acessórios

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	1412.2090				+			3º
Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2100			+			+	
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2070			+				
Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	1411.5010	+	+		+	+		4º
Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2130	+	+	+	+	+	+	2º
Camisas, de malha, de uso masculino	1412.2150	-			-			
Camisas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2160						+	1º
Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	1412.2170		+	-		+	-	
Conjuntos, de malha, de uso feminino	1412.2180		+			+		
Meias e meias-calças de algodão ou outras fibras têxteis naturais	1421.5010	+						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: o setor de fabricação de celulose, papel e produtos de papel apresentou, em março, a maior queda no índice de preços ao produtor desde o início da medição, em janeiro de 2010, da ordem de -4,04% em relação ao mês anterior, fevereiro. Essa é a segunda queda no IPP do setor desde janeiro de 2016, e a quarta queda dos últimos doze meses. Com o

índice de março, o setor acumula uma queda de -2,58% em 2016, mas mantém uma variação positiva de 8,34% desde março de 2015.

Os quatro produtos que mais influenciaram a variação no IPP do setor em março foram: "celulose"; "papel kraft para embalagem não revestido", "papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos, não revestidos de matéria inorgânica"; e "caixas de papelão ondulado ou corrugado". Esses quatro produtos foram responsáveis por -4,06 p.p. dentro da variação de -4,04% do setor.

Produtos com destaque em março de 2016 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cadernos	1741.2060			+			+	3º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010				+	+		4º
Caixas ou outras cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, impressas ou não	1732.5010		+			+		
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	-		-	-		-	
Papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica	1721.2160	+	+	+				
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150	+	+	+	+	+	+	2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	-	-		-	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: os preços do setor, na comparação março de 2016 contra fevereiro do mesmo ano, variaram, em média, em -0,54%, com isso a variação acumulada até março foi de -4,19%, a terceira maior variação negativa no mês (indústrias extrativas, -9,23%; outros químicos, -6,35%). Na comparação com igual mês de 2015, a variação é positiva, 4,11%.

O recuo de preços de "naftas" e "óleos lubrificantes básicos" foram destaques na variação negativa, contrabalançando as variações positivas de "gasolina automotiva" e "óleo diesel e outros óleos combustíveis". Os dois últimos produtos têm o maior peso no cálculo do produto, somando quase 70%, logo, se conclui que as variações nos produtos com queda foram mais

intensas, a ponto de compensar o peso destes produtos. Os quatro produtos de maior influência responderam por -0,55 p.p. da variação de -0,54%.

A seleção desta atividade na preparação dessa nota deve-se ao fato de ela estar entre as quatro maiores influências no acumulado das indústrias extrativas e de transformação (ou da indústria geral, IG). Nesta perspectiva, as variações negativas são comuns aos três produtos derivados de petróleo ("óleo diesel e outros óleos combustíveis", "naftas" e "querosenes de aviação"), contrabalançadas, em parte, pela variação positiva no preço do "álcool etílico (anidro ou hidratado)".

Produtos com destaque em março de 2016 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030		+	+		+	+	3º
Asfalto de petróleo, cimento asfáltico ou outros resíduos de óleos de petróleo ou de outros minerais betuminosos	1921.2010			+				
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1921.2030			+			+	4º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050	+			+		+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	-	-	-	-	-	-	
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090				+	-		1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	-	-		-			
Querosenes de aviação	1921.2150	+	-			-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Perfumaria, sabões e produtos de limpeza: em março de 2016, os preços do setor apresentaram variação de 2,17%, completando a sequência de 20 meses com variações positivas, uma vez que a última variação negativa ocorreu em julho de 2014, com -0,17%. Em 2016 os preços do setor já acumulam 3,30%, a maior variação acumulada para um primeiro trimestre de ano desde o início da pesquisa. Contudo, o destaque para a evolução dos preços desta atividade deve-se à variação de 14,77% no comparativo M/M₋₁₂, sendo o maior resultado acumulado em doze meses que esta atividade já apresentou.

Figuram entre os produtos que mais contribuíram para a evolução dos preços desta atividade no mês de março de 2016 "dentifrícios", "sabões ou detergentes, exceto líquidos", "xampus para cabelos" e "desodorantes

líquidos” que, juntos, foram responsáveis por 1,95 p.p. da variação de 2,17%, no mês. Destes, apenas o produto “desodorantes líquidos” apresentou variação negativa.

Produtos com destaque em março de 2016 - Perfumaria, sabões e produtos de limpeza

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Dentífricos (pastas de dentes; creme dental)	2063.2050	+	+	+	+	+	+	2º
Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	2063.2070	-			-			4º
Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	2063.7020		+	+		+		
Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	2061.5080	+			+		+	1º
Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	2063.6230		+	+		+	+	3º
Xampus para os cabelos	2063.2260	+	+	+	+	+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: os preços da indústria química registraram no mês de março uma variação negativa de 4,11%, (maior queda no setor, neste tipo de comparação, desde o início da série do IPP em janeiro de 2010), o que gerou uma variação acumulada de preços no ano de -6,35% e de 5,33% em 12 meses.

Um ponto a ser destacado é que as principais variações, todas negativas excetuando “sulfato de amônio ou uréia”, ocorreram em produtos que não fazem parte dos que apresentam maior peso de cálculo (ver na coluna dos produtos listados como principais “contribuições”), o que não ocorre entre os de maior influência, onde apenas o “PEAD” não está nesta categoria; são eles “adubos e fertilizantes à base de NPK”, “etileno (eteno) não-saturado” e “polipropileno(PP)”, todos os quatro produtos com resultados negativos no mês.

“Amoníaco” é o principal insumo para a obtenção dos fertilizantes nitrogenados e tem apresentado queda de preços nos últimos meses (inclusive

é um dos destaques de variação negativa), o que explica em parte os resultados para o produto "adubos ou fertilizantes à base de NPK".

O cenário da indústria química dos produtos petroquímicos básicos e intermediários para plastificantes, resinas e fibras é ligado aos valores internacionais, aos custos associados à energia elétrica, à compra de matérias-primas importadas, à cotação do dólar (desvalorização do real frente à moeda americana de 18,0% em 12 meses) e aos preços da nafta, produto com queda de preços entre outubro de 2015 e março de 2016; o que também explica em parte a redução dos preços no último mês.

Interessante ressaltar que os quatro produtos de maior influência no mês contra mês imediatamente anterior representaram -2,62 p.p. no resultado de -4,11%; ou seja, os demais 28 produtos contribuíram com -1,49 p.p.

Produtos com destaque em março de 2016 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				-	-	-	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040	-	-					
Borracha de estireno-butadieno	2033.2010	-						
Cloro	2011.2030			+				
Copolímero de etileno / acetato de vinila (EVA)	2031.2030			+				
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040			+	-	-	+	2º
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070		-					
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130							4º
Hidróxido de sódio (soda cáustica) ou hidróxido de potássio (potassa cáustica)	2011.5040			+				
Poliestireno expansível ou poliestireno (cristal ou de alto impacto)	2031.5100		-					
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130				-	-		
Polipropileno (PP)	2031.2230				-		+	3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100	-					-	
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150	+	-			-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Produtos de metal: em março, os preços do setor apresentaram variação negativa de -0,43% em relação ao mês imediatamente anterior (M/M₋₁), acompanhando o sinal da variação no índice das indústrias extrativas e de transformação. Destaca-se no mês a influência dos menores preços de "cordas, cabos e semelhantes de ferro ou aço, não isolados". Outros produtos em destaque em março apresentaram variação positiva: "ferramentas

intercambiáveis para máquinas manuais ou máquinas-ferramenta”, “artefatos de alumínio para uso doméstico, exceto para higiene e toucador” e “plaquetas para ferramentas”.

Mesmo com a variação negativa no mês, os preços do setor acumularam no ano a quarta maior taxa das indústrias extrativas e de transformação (4,93%). Na comparação com o mesmo mês de 2015 (M/M₋₁₂), o índice setorial apresentou variação de 13,32%.

Produtos com destaque em março de 2016 - Produtos de metal

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Artefatos de alumínio para uso doméstico (painéis, baixelas, secadores de roupas, etc.), exceto para higiene e toucador	2593.2020	+			+			
Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de ferro e aço, não isolados	2592.2110	-	-		-	-		4º
Ferramentas intercambiáveis para furar, mandrilar, roscar ou filetar, para ferramentas manuais ou para máquinas-ferramenta	2543.2130	+	+	+	+	+	+	
Lâminas de barbear de segurança, incluídos esboços em tiras	2541.2080		+	+				
Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	2591.2030		+	+	-	+	+	1º
Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	2591.2040					+	+	2º
Parafusos, ganchos, pinos ou pernos, porcas e outros artefatos roscados de ferro e aço	2592.2220							3º
Plaquetas ou pastilhas, varetas, pontas e objetos semelhantes, para ferramentas, não montados, de carbonetos metálicos sinterizados ou de ceramais ("cermets")	2543.2350	+						
Rolhas, tampas ou cápsulas metálicas, mesmo associadas a outras matérias	2591.2100			+			+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: em março, a variação média dos produtos do setor de veículos automotores foi de -0,26%, fazendo com que o acumulado no ano retrocedesse de 2,09%, em fevereiro, para 1,82%, em março. Na comparação com igual mês de 2015, os preços de março de 2016 estão 5,47% maiores que os de março de 2015, numa série que é decrescente desde janeiro de 2016 (7,14%).

Os destaques, na perspectiva do M/M_{-1} , tanto em termos de variação quanto de influência, são de variações negativas de preços. Dois produtos ("caixas de marcha para veículos automotores" e "carrocerias para ônibus") aparecem nas duas listas. No caso da influência, os outros dois são "peças para motor de veículos automotores" e "caminhão-trator para reboques e semirreboques". Os quatro produtos de maior influência responderam por -0,21 p.p. da variação de -0,26%. De modo geral, as empresas justificaram suas variações de preços ao fato de terem demanda menor por seus produtos, o que, em alguns casos, se traduziu em vendas com descontos.

Apesar do resultado negativo de março, a seleção da atividade para ter uma análise mais minuciosa em março se deve à influência nos indicadores acumulado no ano e M/M_{-12} , no caso, uma influência positiva. Em ambos os casos, a influência de "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência" desponta como a mais expressiva, o que se justifica pela grande importância que o produto tem no cálculo do setor (peso de um pouco menos de 50%).

Produtos com destaque em março de 2016 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010					+	+	1º
Bombas injetoras, de qualquer tipo, para veículos automotores, inclusive partes	2941.2010	-						
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	-		+	-			
Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010		+		-	+	+	4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050		+			+	+	3º
Carrocerias para ônibus	2930.2050	-		+	-			
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070		+			+		
Filtros de ar, de óleo ou de combustível para motores de veículos automotores	2941.2030			+				
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100		+	+				
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040				-		+	2º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090	-						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: em março de 2016, os preços do setor apresentaram variação de -4,86% na comparação com o mês imediatamente anterior, repetindo o sinal da variação de fevereiro (-0,32%). A redução verificada nos preços de "Aviões de peso superior a 2.000 kg" (aderentes à variação cambial - R\$/US\$) foi o principal responsável pelo resultado no mês. Os outros dois produtos investigados ("Fabricação ou manutenção de embarcações" e "Motocicletas com mais de 50cm³") apresentaram preços maiores em março na comparação com fevereiro.

Com os menores preços de março a variação acumulada no ano reverteu o sinal de fevereiro registrando -1,58%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os preços do setor registraram aumento de 15,22% - segunda maior

taxa registrada na indústria geral e maior taxa da indústria de transformação.

Produtos com destaque em março de 2016 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	-	-	+	-	-	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petróleo; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	+	+	-	+	+	-	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	3091.7010	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria